

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

LUIZ
ROMERO



DISCIPLINA:

LITERATURA



AULA Nº:



CONTEÚDO:

PRÉ-
MODERNISMO



TEMA GERADOR:



DATA:

20.08.2020

OS SERTÕES (1902)

- É uma análise sociocultural que revelou ao brasileiro um mundo desconhecido, de miséria, mistérios, horrores e ignorância.
- Abertura: “E foi, na significação integral da palavra, um crime. Denunciemo-lo”.
- obra dividida em três partes:

A TERRA: visão scientificista do meio. Minucioso e primoroso relato das condições físicas da região.

“UMBUZEIRO: é a árvore sagrada do sertão. Sócia fiel das rápidas horas felizes e longos dias amargos dos vaqueiros. Representa o mais frisante exemplo de adaptação da flora sertaneja”.

O HOMEM: a problemática racial (estudo detalhado do condicionamento do meio, a gênese do jagunço e, principalmente, Antônio Conselheiro).

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.

A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável, o desempeno, a estrutura corretíssima das organizações atléticas.

É desgracioso, desengonçado, torto. Hércules-Quasímodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos. O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gingante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados”.

ATIVIDADE

1. Em que consiste autor evocar a imagem **Hércules-Quasímodo**:
 - a) síntese e contraste na descrição do sertanejo.
 - b) o sertanejo resume em si a atitude bestial e idiota.
 - c) o sertanejo traz em si o desejo de superação da fome.
 - d) o autor manifesta a ideia de desprezo pelo sertanejo.
 - e) é uma imagem somente de distorção e de grotesco.



02. A imagem intertextual **Hércules-Quasímodo** está ligada à:

- a) Literatura e Geografia.
- b) Geografia e História.
- c) Literatura e Mitologia.
- d) Mitologia e Política.
- e) Política e Literatura.

A LUTA: é a parte mais importante, em que Euclides narra todo o conflito até o final terrível.

“Fechemos este livro.

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados”.



ATIVIDADE COMPLEMENTAR



1. Recomendação para o aluno assistir ao filme “Canudos” e produzir uma resenha crítica sobre o contexto histórico do final do século XIX.
2. O aluno deve interagir com os professores de História e de Sociologia sobre esse momento trágico da vida brasileira.
3. Comentar com o professor de Literatura porque a obra é estudada como obra de Literatura.
4. Na abertura da obra, Euclides da Cunha diz: “Aquela campanha lembra um refluxo para o passado.
E foi, na significação integral da palavra um crime.
Denunciemo-lo”.